

FALECIMENTO DO PAPA BENTO XVI

Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

É com enorme tristeza que recebemos a notícia da morte, aos 95 anos, do Papa Emérito Bento XVI. Queremos exprimir a nossa oração por Bento XVI, intercedendo para que o Senhor o acolha na sua comunhão eterna, e por toda a Igreja que vive este momento de luto na esperança da ressurreição.

Bento XVI fica para sempre na história da Igreja pela receção e aplicação das orientações do Concílio Vaticano II, consolidando, no seguimento de São Paulo VI e São João Paulo II, aspetos fundamentais do percurso da vida da Igreja com a sua solidez teológica aliada à dimensão pastoral evangelizadora; pelo vasto e profundo magistério apostólico, nomeadamente a primeira encíclica “Deus Caritas Est” a pautar todo o seu pontificado; pelo diálogo entre razão e fé, fomentando o constante diálogo com a cultura; pelo despertar para a purificação e reforma da Igreja em coerência com os princípios eclesiais.

Como afirmou hoje o Presidente da CEP, «Bento XVI é um homem que, na sua biografia, conta com uma posição fundamental, sobretudo nos campos da racionalidade, da relação entre razão e fé. É um Papa que me habituei a ler como indicador da teologia do Vaticano II, na sua seriedade e fundamentação, no horizonte da fé para o homem moderno».

A coragem de ter pedido a resignação quando já não sentia condições para continuar o exercício do seu ministério fica como legado e lição para a história da Igreja na compreensão coerente do ministério petrino.

As dioceses e todas as comunidades cristãs e religiosas reconhecem o carinho que Bento XVI nutria por Portugal, nomeadamente aquando da sua significativa visita em 2010, e manifestam a sua união neste momento de dor e de esperança, com tempos de oração e outras expressões agradecidas, invocando o eterno descanso de Bento XVI junto de Deus Pai.

Lisboa, 31 de dezembro de 2022